



A Fuga das Galinhas

José Gilberto Simões Alves

Agradecimentos.

Aos meus pais Sebastião (in memorian) e Marina.

Pela compreensão e o amor que me dedicaram e que fizeram verdadeiro homem.

Briga no Galinheiro

Joanita, a galinha carijó da vovó. Certo resolveu passar a limpo um fuxico que andava rolando pelo terreiro da Fazenda Água Branca.

Foi direto falar com a Carminha, a franga preta da vizinha que segundo as más línguas, fizera comentários comprometedores sobre a pessoa da Joanita.

- Olá Senhorita Carminha! É verdade que você anda me maldizendo pelos quatro cantos do terreiro?

- Nossa! Dona Carminha! Imagina! Eu jamais falei alguma coisa que ferisse a sua ilibada pessoa.

- Que nada sua fedorenta! Você falou sim, e falou muito feio a meu respeito. Quem você pensa que é? Fique sabendo que numa franguinha igual a você eu bato de chinela.

-Então, começou uma tremenda baixaria seguida de palavrões, xingamentos e pancadas de toda espécie.

Porém, esse alvoroço demorou pouco, porque O delegado do terreiro, o galo Esporão de Prata, apareceu de arma em punho e e foi gritando, pois, àquela altura já se viam todas as galinhas, frangas, frangos, galos e pintinhos envolvidos naquele escarcéu que mais parecia uma cena de guerra.

- Parem! Gritou o delegado! Asas ao alto. Todos. Quem começou essa balbúrdia toda?

- Todo mundo queria se explicar. Mas, o delegado Esporão de Prata, era firme no seu propósito.

- Levarei todos para o xadrez. Não quero saber desse tipo de comportamento na minha jurisdição. No meu terreiro, não permitirei brigas nem provocações. Não vêem que estamos atravessando um momento mundial de intolerância entre os povos. Para olharmos, só enxergamos violência, guerras, destruição, incompreensão! Parece que as galinhas já não se suportam mais! Chega!

- E de fato, conduziu todos à prisão. Porém, nesse trajeto, até o presídio, Joanita e Carminha, as responsáveis pelo tumulto aproveitaram um descuido do delegado e empreenderam uma corrida sem rumo e sem destino, fugindo para terras que até hoje não se sabe onde ficam.

E assim, aconteceu que ninguém ficou preso, pois, ao chegar à porta da cadeia, o senhor delegado percebeu havia perdido a chave durante o tumulto.

FIM